

## **O PODER E A ORGANIZAÇÃO POLITICA EM JOÃO RIBEIRO**

Rogério Rosa Rodrigues<sup>1</sup>, Conrado de Oliveira e Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Orientador, Departamento de Historia FAED – rogerclio@gmail.com.

<sup>2</sup> Acadêmico(a) do Curso de Historia FAED – bolsista PROBIC/UDESC

Palavras-chave: João Ribeiro. Organização política. Centralidade do poder.

Este breve artigo analisa o entendimento e opiniões sobre política e poder em João Ribeiro, para tanto será observada a dicotomia entre centralização e descentralização do poder político, também se observou como se da efetuação deste poder através da preferência por certos líderes políticos característicos. É inevitável abordar tais assuntos sem adentrar brevemente nas concepções de organização política do autor, portanto, neste artigo também foram abordados suas opiniões sobre os regimes monárquico e republicano.

Para esta análise foram utilizados como fontes os textos intitulados como *Impressões da Alemanha* publicados na *Revista Brasileira*, publicados em 15 de janeiro e março de 1898, a partir do qual podemos observar as perspectivas do autor sobre o regime monárquico e o regime republicano e a democracia, tendo como ponto de análise tanto a situação política da Alemanha quanto a do Brasil. Além disso, também será utilizada a segunda edição, de 1901, da obra *Historia do Brasil – Curso Superior*, onde é possível analisar as opiniões e perspectivas deste autor sobre os eventos da historia brasileira e onde podemos observar diversos exemplo das opiniões de João Ribeiro tanto referente a centralidade ou não do poder, quanto em relação a suas opiniões a cerca dos regimes políticos republicanos e monárquicos.

Após a análise das fontes acima citadas, pode-se chegar à conclusão de que é seguro afirmar que no momento em que o autor escreve *Impressões da Alemanha* já estão consolidadas as suas opiniões sobre o regime republicano como um regime na grande maioria dos casos fadados ao desastre e a anarquia, apenas sendo possível nos países que já possuem um grau civilizacional mais elevado, também sendo possível perceber o seus forte posicionamento como apoiador de uma monarquia, pois acredita que um sistema político centralizado e com a tomada de decisões restritas a uma pessoa é mais estável e seguro. Ao analisar a segunda edição da *Historia do Brasil – Curso Superior* é possível perceber que esta obra é permeada por um enaltecimento das personalidades que exerceram o poder de forma centralizada e trabalharam por esta causa, acabando por manter a população e o território nacional coesos e unificados, conseguiram fazer com que o interesse coletivo nacionais prevalecesse sobre os interesses de grupos de poder locais, que eram colocados sempre como prejudiciais a formação nacional, e que acabaram na visão de João Ribeiro por ser um dos principais elementos que geraram conflitos e inquietações ao longo da historia brasileira, compondo na sua perspectiva literária dessa historia um dos elementos que a torna uma tragédia e um drama.